

CI DR 111/2017

07 de Novembro de 2017

PARA: DIRETORIA DE OPERAÇÕES - DO

DE: DIRETORIA DE REPRESENTAÇÃO - DR

OPERAÇÃO PANCADÃO

A Diretoria de Representação, na pessoa do colaborador Christiano Dente Volpe, esteve em data de 02 de Novembro de 2017, por volta das 22h00, acompanhando a “OPERAÇÃO PANCADÃO”, sito à Praça Dilva Gomes Martins, conhecida como “Praça do Morcegão”. Durante a operação, foi verificado que a exposição dos agentes de trânsito da CET é evidente e o risco é iminente. É certo que as qualidades atribuídas aos nossos profissionais são determinantes para a segurança viária e, infelizmente aos olhos da população que ali estão, transferem as virtudes atribuídas do agente de trânsito para um patrulheiro, policial ou coisa parecida. Por certo, estes agentes que ali labutam em determinados dias da semana ou mesmo em finais de semana, acabam por transitar nestes perímetros, seja em rota ou por rotina da própria área e ficam mais evidenciados, e pior, sem a presença dos policiais que trabalham nestas operações. As consequências são imaginárias e perigosas, pois estão tratando com pessoas que muitas vezes são contrários ao ordenamento jurídico, aos bons costumes e cordialidades. A frase a que convêm usar neste momento crítico é: “quem bate esquece, quem apanha não esquece jamais”. Os nossos agentes de trânsito não trabalham com o tirocínio

policial e sim com o raciocínio de preservação dos direitos e deveres do sistema viário e em momento oportuno, estas pessoas podem vir a trazer riscos à integridade física dos nossos profissionais. Cito aqui como forma de “ATENÇÃO”, com o devido respeito a esta Diretoria, e como forma de chegarmos a um consenso, buscar alternativas e melhor forma de blindagem aos nossos agentes, uma vez que a Norma Regulamentadora 03 diz:

Alteração dada pela Portaria SIT - 199/2011

3.1.1. Considera-se grave e iminente risco toda condição ambiental de trabalho que possa causar acidente do trabalho ou doença profissional com lesão grave à integridade física do trabalhador. Não podemos deixar os lamentos nos envolver, temos que tomar atitudes em detrimento dos atos profissionais, mas acima de tudo, respeitar e proteger a vida dos nossos trabalhadores.

IRINEU DA SILVA FILHO
Diretor de Representação